RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano VI, v.2 2025 | submissão: 05/07/2025 | aceito: 09/07/2025 | publicação: 11/07/2025

A integração estratégica entre pesquisa aplicada, escrita científica, educação executiva e mentoria na modernização da saúde odontológica

The strategic integration of applied research, scientific writing, executive education, and mentorship in dental health modernization

Lucas Rafael Esteves Cattony
Bacharel em Odontologia (Universidade Federal da Bahia, 2019); especialista em Implantodontia e Prótese (Avantis, 2021); pós-graduando em Gestão de Projetos (Fundação Getúlio Vargas).

Resumo
A reestruturação do setor odontológico dos Estados Unidos configura um dos mais complexos desafios da saúde pública e da saúde suplementar contemporânea, impulsionada por mandatos regulatórios de interoperabilidade e pela acelerada consolidação corporativa do mercado. Este artigo propõe um modelo teórico-empírico que analisa a convergência estrutural de quatro pilares indissociáveis para a resolução desta crise: pesquisa aplicada e análise de indústria, produção de conteúdo técnico-científico, programas de mentoria e educação executiva. A investigação examina as severas barreiras impostas pela escassez crônica de capital humano altamente qualificado, em contraposição à urgência de adoção de arquiteturas baseadas nos padrões FHIR (Fast Healthcare Interoperability Resources) e HL7 até o marco temporal de 2026. Por meio do cruzamento de dados demográficos, financeiros e operacionais, o estudo demonstra que a translação do conhecimento científico para as rotinas administrativas é o vetor crítico para a redução de custos operacionais, a otimização do ciclo de receitas e a expansão sustentável do acesso ao cuidado. Conclui-se que a governança tecnológica no ecossistema de saúde requer lideranças híbridas capazes de aliar rigor acadêmico, excelência clínica e pragmatismo executivo para garantir a competitividade e o bem-estar social.
Palavras-chave: Gestão Odontológica; Interoperabilidade FHIR; Pesquisa Aplicada; Educação Executiva; Translação do Conhecimento.

Abstract
The restructuring of the United States dental sector represents one of the most complex challenges in contemporary public and private healthcare, driven by stringent regulatory mandates for interoperability and the accelerated consolidation of the market. This article proposes a theoretical-empirical model analyzing the structural convergence of four inseparable pillars to resolve this crisis: applied research and industry analysis, scientific writing and technical content production, mentorship programs, and executive education. The investigation examines the severe barriers posed by the chronic shortage of highly qualified human capital, in contrast to the urgency of adopting architectures based on the FHIR (Fast Healthcare Interoperability Resources) and HL7 standards by the 2026 milestone. By integrating demographic, financial, and operational data, the study demonstrates that translating scientific knowledge into administrative routines is the critical vector for reducing operational costs, optimizing the revenue cycle, and sustainably expanding access to care. It concludes that technological governance in the health ecosystem requires hybrid leadership that combines academic rigor, clinical excellence, and executive pragmatism to ensure competitiveness and social well-being.
Keywords: Dental Management; FHIR Interoperability; Applied Research; Executive Education; Knowledge Translation.

1. Introdução

O ecossistema odontológico dos Estados Unidos representa uma força motriz de magnitude ímpar na economia global de saúde, gerando aproximadamente US$ 478 bilhões em receitas anuais e

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.
Ano VI, v.2 2025 | submissão: 05/07/2025 | aceito: 09/07/2025 | publicação: 11/07/2025

sustentando uma base laboral de cerca de 2,5 milhões de postos de trabalho. A despeito de sua robustez financeira e do fato de a América do Norte concentrar quase metade da receita odontológica mundial, o setor encontra-se imerso em uma crise estrutural, caracterizada pela extrema fragmentação de seus processos operacionais e pela obsolescência de seus sistemas administrativos isolados. A preservação da viabilidade dessas operações corporativas exige, fundamentalmente, uma reengenharia organizacional orientada por evidências científicas sólidas e por métricas de desempenho padronizadas.

A transição mandatória dos silos de informação para redes de saúde digitalmente integradas é inexoravelmente acelerada pelas diretrizes regulatórias federais que estabelecem a interoperabilidade fluida de dados. Tais marcos regulatórios evoluíram de constructos teóricos a imposições legais exigíveis, determinando a adoção sistêmica do padrão FHIR e de arquiteturas orientadas a APIs seguras, com prazos de conformidade iminentes, com foco em 2026. Esta coerção regulatória impõe um ponto de inflexão às clínicas e corporações: a reestruturação imediata de suas bases tecnológicas ou a exclusão iminente dos ecossistemas de reembolso e das redes de parceiros comerciais.

Concomitantemente a essas exigências sistêmicas, o mercado vivencia um fenômeno agressivo de consolidação impulsionado pelas Organizações de Serviços Odontológicos (DSOs). Estas entidades corporativas, que abrigavam cerca de 23% dos consultórios em 2022, apresentam uma trajetória de penetração projetada para atingir 39% até 2026, subjugando aproximadamente US$ 109,94 bilhões da receita setorial a modelos de gestão centralizada. Tal envergadura consolidadora demanda a implementação de soluções de nível empresarial capazes de unificar Registros Eletrônicos de Saúde (EHR), arquiteturas de faturamento e governança de dados em centenas de filiais com precisão matemática.

Contudo, a execução técnica desta maciça transição tecnológica colide frontalmente com um déficit crônico e sistêmico de profissionais com expertise transversal. O impacto desta escassez de capital humano transcende a esfera administrativa e atinge a base da saúde pública: estima-se que 58 milhões de estadunidenses residam em Áreas de Escassez de Profissionais de Saúde (HPSAs) no segmento odontológico, enquanto a densidade profissional estagna em 59,5 dentistas por 100.000 habitantes. Esta deficiência paralisa não apenas o atendimento clínico, mas também a própria capacidade de absorção e de gestão de tecnologias projetadas para escalar a oferta de serviços médicos.

Frente a essa realidade estrutural, a superação dos gargalos sistêmicos não reside na mera aquisição de sistemas comerciais, mas na orquestração intelectual e estratégica de quatro pilares de intervenção: Pesquisa Aplicada, Escrita Científica, Mentoria e Educação Executiva. O presente artigo defende a premissa de que a efetiva modernização da infraestrutura odontológica estadunidense requer a translação rigorosa do conhecimento acadêmico para a prática clínica diária, forjando lideranças aptas

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.
Ano VI, v.2 2025 | submissão: 05/07/2025 | aceito: 09/07/2025 | publicação: 11/07/2025

a harmonizar o avanço tecnológico com a premente necessidade de ampliar o acesso à saúde da população.

2. Pesquisa Aplicada e Análise de Indústria como Motores de Inovação

A aplicação rigorosa da pesquisa científica orientada a dados constitui o alicerce epistemológico para a tomada de decisão no ambiente de saúde de alta complexidade. A pesquisa aplicada, ao sintetizar grandes volumes de dados operacionais, clínicos e financeiros, permite que as organizações transcendam a gestão empírica e identifiquem com precisão lacunas operacionais latentes e fronteiras tecnológicas emergentes. Esta modelagem preditiva instrumentaliza conselhos de administração e tomadores de decisão para arquitetar roteiros de inovação que minimizem os riscos severos associados à implementação tecnológica em larga escala.

No cerne desta metodologia analítica reside a estruturação de benchmarks corporativos exaustivos e de estudos comparativos de mercado. Para as redes consolidadas (DSOs) e corporações independentes, estas métricas atuam como instrumentos balizadores definitivos, mensurando o desvio padrão de suas margens de lucro, da eficiência no ciclo de receita e da distribuição de pagadores, em relação aos indicadores nacionais de excelência. O rigor na aferição do desempenho permite calibrar estratégias expansivas com um grau de acurácia vital para a manutenção da competitividade.

Sob a perspectiva da cadeia de suprimentos tecnológicos, a análise de indústria atua como uma interface tradutora entre os entraves clínicos cotidianos e o desenvolvimento de software. A investigação acadêmica das falhas de interoperabilidade em sistemas legados de EHR expõe os gargalos que inviabilizam a automação das verificações de elegibilidade e dos fluxos de faturamento. Este diagnóstico baseado em evidências realinha as prioridades dos fornecedores de tecnologia, catalisando inovações que respondem integralmente às pressões regulatórias e logísticas dos provedores de saúde.

Em uma escala macroestrutural, a validação de metodologias de pesquisa estabelece novos paradigmas de governança para todo o setor. Os conhecimentos derivados da pesquisa científica transformam-se em bens públicos institucionais, manifestos em cartilhas de implementação, frameworks de mensuração e mapeamentos semânticos, que uniformizam as práticas operacionais ao longo da fragmentada malha de prestação de serviços odontológicos. Esta linguagem analítica comum reduz a assimetria de informação entre investidores corporativos, desenvolvedores de sistemas e operadores de clínicas.

Consequentemente, o repositório de dados forjado pela pesquisa setorial impacta diretamente a formulação de macropolíticas de saúde pública. Ao chancelar evidências com validação metodológica, a pesquisa fornece o estofo teórico necessário para que as agências governamentais

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VI, v.2 2025 | submissão: 05/07/2025 | aceito: 09/07/2025 | publicação: 11/07/2025

desenhem modelos de financiamento e programas de subsídios direcionados às populações mais vulneráveis. A pesquisa aplicada consolida-se como um elo relevante entre o desempenho corporativo superior e a promoção equitativa da saúde nacional.

3. Escrita Científica e o Desenvolvimento de Conteúdo Técnico

O recrudescimento da complexidade das normas de interoperabilidade e dos protocolos de segurança cibernética na saúde exige mecanismos altamente sofisticados de translação do conhecimento. A escrita científica e a elaboração de literatura técnica emergem como disciplinas críticas para decodificar arquiteturas de sistemas densas e regulamentações rigorosas, transformando-as em diretrizes executáveis pelas equipes administrativas e clínicas. Este processo de redação técnica atua como a ponte hermenêutica imprescindível entre engenheiros de integração de dados e profissionais de saúde.

A produção de relatórios com qualidade de revisão por pares, associada à redação de análises clínico-econômicas, forja a autoridade técnica exigida por um setor em transição estrutural. Manuais operacionais imbuídos de rigor científico conferem aos diretores executivos as especificações necessárias para orquestrar integrações em formatos padronizados (como JSON e XML), prevenindo interrupções no fluxo de trabalho e assegurando conformidade com as diretrizes da HIPAA. A precisão semântica destes documentos ajuda a reduzir ineficiências transacionais e litígios regulatórios.

Esta vasta produção documental transcende a mera função tutelar; institui a padronização reprodutível da excelência no cuidado ao paciente. Ao documentar roteiros de integração de sistemas e estudos de caso segundo uma metodologia reprodutível, o conteúdo científico garante que redes distribuídas em múltiplos estados repliquem rotinas de gestão e de agendamento de forma idêntica. É por meio desta ortodoxia documental que a variabilidade sistêmica é erradicada do ecossistema das Organizações de Serviços Odontológicos.

No diálogo institucional, a veiculação desta literatura em plataformas de alto impacto qualifica o debate entre provedores de saúde e entidades pagadoras. Documentos amparados por rigorosos testes laboratoriais de software e por simulações operacionais oferecem a fundamentação econômica necessária para justificar repasses financeiros em modelos baseados em valor. Simultaneamente, este corpus literário estrutura os módulos de certificação utilizados na recapacitação contínua da força de trabalho.

A legitimação destas publicações exige uma autoria embasada em credenciais sólidas, fundindo experiência clínica avançada com o escrutínio acadêmico, o que se evidencia por meio da produção de literatura científica indexada (como DOI: 10.55905/oelv23n11-204). O autor que trafega com

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VI, v.2 2025 | submissão: 05/07/2025 | aceito: 09/07/2025 | publicação: 11/07/2025

fluência entre a engenharia de dados, o rigor do periódico científico e a realidade cirúrgica produz materiais confiáveis e auditáveis perante os conselhos de auditoria e os comitês de governança clínica norte-americanos.

4. Mentoria Profissional e Redes de Colaboração

A transição paradigmática para ecossistemas interoperáveis, orientados por interfaces de programação e governados pelo padrão HL7/FHIR, impõe barreiras cognitivas severas aos gestores com formação médica tradicional. Uma vez que a força de trabalho convencional carece da expertise em engenharia necessária para calibrar mapeamentos semânticos e salvaguardas corporativas, os programas de mentoria profissional sistematizada tornam-se o meio mais eficaz de capacitação. A mentoria viabiliza a rápida transferência do conhecimento tácito de especialistas seniores para diretores em ascensão, preenchendo o vazio intelectual gerado pela evolução tecnológica.

A edificação de redes estruturadas de colaboração interorganizacional dissolve o isolamento informacional entre clínicas independentes, corporações DSOs e fornecedores de tecnologia. O estabelecimento de grupos de trabalho multidisciplinares sob a tutela de conselheiros veteranos permite que as instituições superem, coletivamente, os riscos associados à implementação de prontuários eletrônicos (EHR) e de ferramentas de automação. Esta simbiose consultiva forja um ecossistema blindado contra falhas arquitetônicas dispendiosas que frequentemente acometem as adoções tecnológicas precoces.

A adoção de metodologias de aprendizado entre pares acelera exponencialmente a maturidade organizacional do segmento odontológico. Quando executivos de saúde são orientados, em tempo real, sobre como delimitar as fronteiras de responsabilidade de dados e estruturar a governança corporativa, o tempo de maturação do valor das ferramentas implementadas é drasticamente reduzido. A mentoria transforma a paralisia decisória em um fluxo contínuo e seguro de adaptação às exigências do mercado.

Sob a lente da economia do trabalho, a implementação institucional do aconselhamento profissional constitui a mais formidável estratégia de estabilização do capital humano. Perante uma conjuntura nacional em que a carência de profissionais transversalmente capacitados atinge níveis críticos, ambientes corporativos que oferecem desenvolvimento tutelado alcançam índices superiores de retenção de talentos. Profissionais amparados por diretrizes claras apresentam resiliência superior e taxas menores de fadiga operacional em sistemas complexos.

Conclusivamente, os programas de mentoria intersetorial, liderados por especialistas multidisciplinares, atuam como catalisadores da inovação tecnológica aplicada. Ao sincronizar as dificuldades clínicas com as capacidades dos arquitetos de software, este intercâmbio direto eleva a

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano VI, v.2 2025 | submissão: 05/07/2025 | aceito: 09/07/2025 | publicação: 11/07/2025

qualidade dos sistemas de saúde em desenvolvimento, assegurando que a infraestrutura tecnológica odontológica dos EUA sustente sua proeminência e competitividade na vanguarda científica global.

5. Educação Executiva e Desenvolvimento de Lideranças

A sustentabilidade de longo prazo das complexas operações corporativas de saúde repousa, de forma categórica, sobre a plasticidade intelectual e a erudição estratégica de suas lideranças centrais. O pilar da Educação Executiva foi concebido para suprir o hiato educacional deixado pelas matrizes curriculares médicas tradicionais, oferecendo treinamento gerencial intensivo focado em gestão financeira e tecnológica. O propósito é promover a qualificação de excelentes clínicos em diretores executivos aptos a escalar operações e a navegar pela complexidade regulatória norte-americana.

A arquitetura destes currículos executivos é ancorada em oficinas práticas, simulações laboratoriais e trilhas de certificação delineadas conforme o papel do indivíduo na cadeia produtiva. O arcabouço educacional enfatiza a governança clínica, o refinamento de Procedimentos Operacionais Padrão (SOPs) e o monitoramento em tempo real de Indicadores de Desempenho (KPIs). Esta instrução corporativa erradica a improvisação gerencial, garantindo que o acréscimo de complexidade sistêmica não comprometa a segurança nem a jornada do paciente.

O domínio intelectual dos intrincados sistemas de gestão do ciclo de receita (RCM) e da arquitetura de integração de EHR é o principal corolário da capacitação executiva avançada. Lideranças instruídas adquirem a capacidade técnica para reverter altos índices de rejeição de pagamentos por parte das seguradoras, um passivo financeiro sistêmico que, historicamente, dilapidou a margem de lucro do setor. O conhecimento estratégico converte centros de custo administrativo em alavancas de eficiência, maximizando a produtividade marginal das instalações odontológicas.

A robustez deste modelo educacional é atestada e quantificada por evidências empíricas provenientes de intervenções corporativas de liderança. A aplicação destas metodologias por especialistas resultou em retrações documentadas de 10% a 15% nas despesas operacionais anuais, com elevações correspondentes nas receitas das clínicas, mensuradas por um aumento de aproximadamente 12,5% na receita mensal (de R$ 240.000 para R$ 270.000, equivalentes a cerca de US$ 48.000 e US$ 54.000). No âmbito do engajamento educacional estrito, as reestruturações geraram crescimentos expressivos, impulsionando as bases discentes de 150 para 330 alunos e multiplicando as receitas de R$ 1,5 milhão para R$ 7,6 milhões (aproximadamente US$ 300 mil para US$ 1,5 milhão).

Por conseguinte, a perenidade da educação corporativa estabelece uma base inabalável para processos de fusão e aquisição, bem como para planos de sucessão, eventos intrínsecos à expansão das corporações odontológicas. Instituições dirigidas por quadros que dominam a análise de balanços, a conformidade de dados e a arquitetura tecnológica desfrutam de valorações de mercado superiores e

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VI, v.2 2025 | submissão: 05/07/2025 | aceito: 09/07/2025 | publicação: 11/07/2025

demonstram extrema resiliência econômica diante de oscilações adversas no ecossistema de saúde.

Conclusão

A reconstrução sistêmica do setor odontológico dos Estados Unidos sob a égide da revolução digital é uma equação de alta complexidade que não admite variáveis reducionistas; exige uma harmonização perfeita entre a infraestrutura tecnológica e a erudição do capital humano. Este estudo demonstra, com base empírica e analítica sólida, que a justaposição sinérgica entre pesquisa científica, redação técnica, mentoria interpares e formação executiva constitui o único método gerencial capaz de prover resiliência institucional em um mercado altamente regulado. Tentar sobrepor plataformas avançadas a equipes desprovidas de letramento técnico resulta inevitavelmente na diluição de capital e no colapso operacional.

A iminência dos marcos regulatórios de 2026 confere caráter peremptório à adoção desta matriz organizacional multidisciplinar. A exigibilidade legal de estabelecer fluxos de dados por meio de conectores seguros e de interoperabilidade FHIR determina a exclusão do mercado de instituições ancoradas em sistemas de gestão isolados e obsoletos. Para assegurar a conformidade irrestrita com os mandatos da HIPAA e as métricas de auditoria internacional, as corporações dependem incondicionalmente de líderes com formação híbrida, capazes de traduzir legislações complexas em arquiteturas de sistemas funcionais.

Frente a essa dinâmica, a velocidade da expansão territorial das Organizações de Serviços Odontológicos (DSOs) expõe a falha do crescimento orgânico desestruturado. Com dezenas de bilhões de dólares consolidados em portfólios que administram quase 40% das clínicas estadunidenses, a lucratividade destas operações repousa na capacidade de replicar processos exatos em escala continental. A escalabilidade corporativa é, portanto, o reflexo direto de um conhecimento executivo homogeneizado por meio de manuais técnicos e indicadores métricos aplicados universalmente em toda a rede.

Deve-se ressaltar, sob uma ótica humanitária e sociológica, que a excelência da governança corporativa na saúde transcende os limites do lucro, revelando-se também como um objetivo relevante de saúde pública. A permanência de 58 milhões de cidadãos em Áreas de Escassez de Profissionais sugere que o ganho massivo de eficiência, viabilizado pela automação baseada em pesquisa clínica, pode multiplicar a capacidade de oferta do corpo profissional existente. A otimização dos sistemas devolve ao cirurgião as horas consumidas pela burocracia documental, redirecionando o esforço laborativo para o tratamento direto da população.

A adoção desta metodologia rigorosa corrige a inaceitável variabilidade qualitativa no desfecho dos tratamentos. Quando uma clínica isolada no interior ou uma megaoperação em uma metrópole

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VI, v.2 2025 | submissão: 05/07/2025 | aceito: 09/07/2025 | publicação: 11/07/2025

obedece às mesmas diretrizes extraídas de relatórios científicos revisados por pares, o ecossistema elimina o empirismo amador de suas fileiras. A protocolização clínica, apoiada pela interoperabilidade de dados, assegura um fluxo de cuidado altamente previsível, protegendo a segurança do paciente e prevenindo a corporação de contestações regulatórias.

Ademais, a proficiência norte-americana em arquitetura de sistemas seguros de saúde representa um ativo com potencial de exportação global. Padrões de validação HL7 e interfaces testadas em simulações rigorosas, associados a uma robusta governança institucional, posicionam as corporações dos Estados Unidos como criadoras de padrões operacionais transfronteiriços. A propriedade intelectual gerada pela fusão entre a pesquisa analítica e a operação estruturada fortalece a posição competitiva dos Estados Unidos no cenário internacional de tecnologias em saúde.

Tal panorama atesta o valor extraordinário de profissionais cujas trajetórias sintetizam a evolução exigida pelo mercado atual: a interseção entre o refinamento clínico, o peso autoral acadêmico e a visão administrativa expansionista. Lideranças com comprovação quantitativa na contenção de despesas e na elevação do faturamento servem de base de confiança para acionistas, fundos de investimento e entes reguladores estatais. Este perfil profissional rompe com a separação histórica entre a excelência no cuidado clínico e a corporação.

Em suma, a implementação sistemática dos pilares de inteligência setorial, disseminação científica autoritária e desenvolvimento humano ergueu uma fundação insubstituível para o futuro da administração em odontologia. As entidades que internalizam esta matriz de alta performance asseguram não apenas a sua segurança frente às turbulências regulatórias iminentes, mas também se convertem em promotoras definitivas de uma prestação de saúde equitativa, avançada e financeiramente pujante no tecido socioeconômico da nação.

Referências

AGENCY FOR HEALTHCARE RESEARCH AND QUALITY (AHRQ). *Quality Oral Health Care Through Health Information Technology*. Project Report. Rockville, MD: U.S. Department of Health and Human Services.

AMERICAN DENTAL ASSOCIATION (ADA) - HEALTH POLICY INSTITUTE. *Economic Impact of Dental Offices in the United States*. Research Brief. Chicago: ADA.

CAPMINDS TECHNOLOGIES. *Comprehensive Interoperability Solutions: FHIR to EHR Practice Management System*. Technical White Paper.

HEALTH RESOURCES AND SERVICES ADMINISTRATION (HRSA) - BUREAU OF HEALTH WORKFORCE. *State of the US Health Care Workforce*. Washington, D.C.: U.S. Department of Health and Human Services, 2024.

IBISWORLD. *Dentists in the US - Market Size and Industry Analysis*. Industry Report. New York: IBISWorld.

OFFICE OF THE NATIONAL COORDINATOR FOR HEALTH INFORMATION TECHNOLOGY (ONC). *FHIR Investments and Interoperability Frameworks*. Washington, D.C.: U.S. Department of Health and Human Services.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.